

DDG&WDG

Análise conjuntural do mercado de setembro e outubro de 2025.

DDG E WDG

Em outubro, os preços médios do DDG ou DDGS e do WDG ou WDGS estiveram de estáveis à ligeira alta em relação a setembro. A exceção foi o preço do WDG em Goiás, que teve ligeira queda (veja na **tabela 1**).

Em Mato Grosso, a cotação do DDG (30% PB) ficou em R\$1.130,08/t; em Goiás, ficou em R\$1.164,50/t; e, em Mato Grosso do Sul, R\$1.173,05/t. Todos os preços sem o frete e livres de impostos.

A cotação do WDG (30% PB) em Mato Grosso ficou estável, em R\$480,95/t e, em Goiás, caiu 1,3%, cotado em R\$522,89/t, sem o frete e livre de impostos. Com demanda firme pelo DDG, a oferta de WDG está baixa.

Com relação à entrega, os coprodutos estão pouco ofertados no mercado *spot* – com a maior parte dos vendedores cumprindo contratos já estabelecidos.

Em setembro, a disponibilidade para novos contratos previa entregas a partir de novembro. Atualmente, para novembro e dezembro, a maioria das usinas não possui produto disponível, e os negócios têm sido fechados para entrega de janeiro adiante.

Os indicadores apresentados são para a entrega futura.

TABELA 1. Preços médios* do DDG em Mato Grosso (MT), Goiás (GO) e Mato Grosso do Sul (MS) e do WDG em Mato Grosso (MT) e Goiás (GO), sem frete, comparado a outros alimentos concentrados proteicos. Referência: **segunda quinzena**.

	Médio (R\$/t)									
PRAÇA	ALIMENTOS CONCENTRADOS	OUTUBRO/24	SETEMBRO/25	OUTUBRO/25	VARIAÇÃO MENSAL (%)	VARIAÇÃO ANUAL (%)	MS (%)	R\$/TMS	PB (%)	R\$/KG DE PB
	DDG (30% PB)	R\$1.150,99	R\$1.125,58	R\$1.130,08	0,4%	-1,8%	88,0%	1.284,18	30,0%	R\$4,28
	WDG (30% PB)	R\$467,07	R\$480,95	R\$480,95	0,0%	3,0%	32,0%	1.502,98	30,0%	R\$5,01
МТ	Farelo de algodão (28% PB)	R\$952,37	R\$1.200,15	R\$1.173,65	-2,2%	23,2%	93,0%	1.261,99	28,0%	R\$4,51
141 1	Farelo de algodão (38% PB)	R\$782,73	R\$970,73	R\$985,36	1,5%	25,9%	92,0%	1.071,04	38,0%	R\$2,82
	Caroço de algodão	R\$920,00	R\$1.147,50	R\$1.255,67	9,4%	36,5%	88,0%	1.426,89	22,0%	R\$6,49
	Farelo de soja (46% PB)	R\$1.949,75	R\$1.645,02	R\$1.642,29	-0,2%	-15,8%	88,6%	1.853,60	46,0%	R\$4,03
	DDG (30% PB)	R\$1.195,88	R\$1.160,15	R\$1.164,50	0,4%	-2,6%	88,0%	1.323,30	30,0%	R\$4,41
	WDG (30% PB)	R\$501,09	R\$529,56	R\$522,89	-1,3%	4,4%	32,0%	1.634,05	30,0%	R\$5,45
GO	Farelo de algodão (28% PB)	R\$1.145,42	R\$1.314,60	R\$1.301,32	-1,0%	13,6%	93,0%	1.399,26	28,0%	R\$5,00
60	Farelo de algodão (38% PB)	R\$951,45	R\$1.167,99	R\$1.156,07	-1,0%	21,5%	92,0%	1.256,60	38,0%	R\$3,31
	Caroço de algodão	R\$804,67	R\$1.193,75	R\$1.121,25	-6,1%	39,3%	88,0%	1.274,15	22,0%	R\$5,79
	Farelo de soja (46% PB)	R\$2.014,33	R\$1.638,50	R\$1.650,56	0,7%	-18,1%	88,6%	1.862,93	46,0%	R\$4,05
MS	DDG (30% PB)	R\$1.230,22	R\$1.173,05	R\$1.173,05	0,0%	-4,6%	88,0%	1.333,02	30,0%	R\$4,44
MS	Farelo de soja (46% PB)	R\$2.099,57	R\$1.655,00	R\$1.700,00	2,7%	-19,0%	88,6%	1.918,74	46,0%	R\$4,17

Fonte: Scot Consultoria

*Preços médios sem considerar o volume negociado.

PB=Proteína bruta. MS=Matéria seca.

Obs.: Para fora do estado o ICMS é de 4,8%.

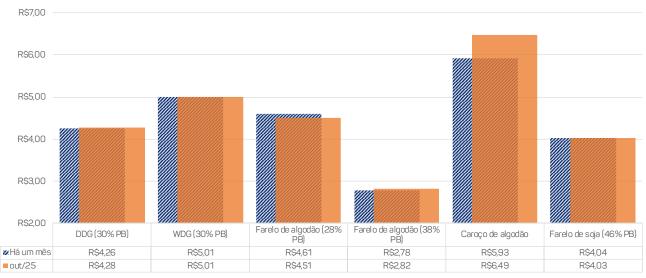
Os preços do DDG e WDG disponíveis no mercado foram convertidos para 30% de PB.



Acompanhando o ligeiro ajuste de preço, o quilograma do ponto de proteína bruta (R\$/kg PB) do DDG/DDGS subiu. A cotação do WDG/WDGS não mudou.

O preço do ponto de proteína bruta do farelo de algodão com 28% foi o que mais caiu em outubro – veja na **figura 1** –, apesar da queda, os coprodutos secos das usinas de etanol de milho estão mais competitivos.

FIGURA 1. Comparação de preços dos alimentos concentrados proteicos, em R\$/kg de PB.



%Há um mês ■out/25





COTAÇÃO CORRENTE

A partir de janeiro de 2025, a Scot Consultoria, atendendo a uma demanda do mercado também divulga os preços não convertidos para 30% de proteína bruta (PB).

A referência convertida para 30% de proteína bruta (PB) continua sendo publicada. Mas, também apresentamos o preço médio do DDG/DDGS, e do WDG/WDGS, em dois grandes grupos: com até 32% de PB e acima de 32% de PB (tabela 2).

TABELA 2. Cotação média dos coprodutos* das usinas de etanol de milho, com até e acima de 32% de PB.

Categoria	(A) Médio - agosto/25	(B) Médio - outubro/25	Variação (B/A)
DDG ou DDGS > 32% PB PR	-	-	-
DDG ou DDGS > 32% PB SP	-	-	-
DDG ou DDGS > 32% PB MT	R\$ 1.681,45	R\$ 1.665,94	-0,9%
DDG ou DDGS > 32% PB GO	R\$ 1.809,80	R\$ 1.794,80	-0,8%
DDG ou DDGS > 32% PB MS	-	-	-
DDG ou DDGS até 32% PB PR	R\$ 1.350,00	R\$ 1.350,00	0,0%
DDG ou DDGS até 32% PB SP	-	-	-
DDG ou DDGS até 32% PB MT	R\$ 1.205,98	R\$ 1.146,80	-4,9%
DDG ou DDGS até 32% PB GO	R\$ 1.245,41	R\$ 1.205,41	-3,2%
DDG ou DDGS até 32% PB MS	R\$ 1.338,27	R\$ 1.338,27	0,0%
WDG ou WDGS, até 32% PB PR	R\$ 380,00	R\$ 380,00	0,0%
WDG ou WDGS, até 32% PB SP	-	-	-
WDG ou WDGS, até 32% PB MT	R\$ 462,50	R\$ 440,10	-4,8%
WDG ou WDGS, até 32% PB GO	R\$ 358,41	R\$ 341,41	-4,7%
WDG ou WDGS, até 32% PB MS	-	-	-

Fonte: Scot Consultoria

*Preços médios sem considerar o volume negociado.

PB=Proteína bruta. MS=Matéria seca.

Obs.: Para fora do estado o ICMS é de 4,8%.



ÓLEO DE MILHO

A cotação em outubro subiu em Goiás e ficou estável em Mato Grosso – após subir em setembro.

A alta da cotação do óleo de soja, no mercado doméstico e no mercado internacional, colaborou com a firmeza da cotação do óleo de milho.

Acompanhe, na tabela 3, os preços do óleo de milho em Mato Grosso e em Goiás.

TABELA 3. Preço do óleo de milho, em R\$/t, livre de impostos e sem o frete.

PERÍODO	GO	MT
2º QUINZENA DE OUTUBRO/25	R\$ 6.461,00	R\$ 5.908,00
2º QUINZENA DE SETEMBRO/25	R\$ 6.151,00	R\$ 5.908,00
VARIAÇÃO %	5,05%	0,00%





MILHO

Em outubro, os detentores do milho estiveram retraídos, os compradores estiveram firmes, a exportação com bom desempenho, o consumo das usinas de etanol de milho e do setor de nutrição animal, aumentando. Com isso, os preços estiveram firmes.

A referência em Campinas-SP fechou outubro em R\$66,51/saca (31/10/25), segundo a Scot Consultoria. No mês, a cotação subiu 3,4%.

Em Mato Grosso, a cotação subiu em todas as praças na comparação feita mês a mês. Veja, na **tabela 4**, o preço em diferentes praças produtoras.

TABELA 4. Preço do milho, em R\$/saca, em diferentes praças produtoras.

Data/variação	Campo Mourão - PR	Campinas - SP	Rondonópolis - MT	Sorriso - MT	Lucas do Rio Verde - MT	Dourados - MS	Rio Verde - GO	Uberlândia - MG
31/10/2024	68,50	72,85	60,00	53,00	55,00	62,00	61,00	63,00
VARIAÇÃO 365 DIAS	-10,2%	-8,7%	-14,2%	-10,4%	-13,6%	-13,7%	-9,0%	-7,9%
HÁ UM MÊS	59,50	64,32	50,00	45,00	46,50	54,00	52,00	58,00
VARIAÇÃO 30 DIAS	3,4%	3,4%	3,0%	5,6%	2,2%	-0,9%	6,7%	0,0%
HÁ QUINZE DIAS	60,00	65,82	51,00	48,00	49,00	53,00	53,00	57,50
VARIAÇÃO 15 DIAS	2,5%	1,0%	1,0%	-1,0%	-3,1%	0,9%	4,7%	0,9%
HÁ UMA SEMANA	59,00	65,99	52,00	47,00	47,00	53,50	53,00	58,00
VARIAÇÃO 7 DIAS	4,2%	0,8%	-1,0%	1,1%	1,1%	0,0%	4,7%	0,0%
31/10/2025	61,50	66,51	51,50	47,50	47,50	53,50	55,50	58,00

Fonte: Scot Consultoria.

A Conab apresentou o primeiro relatório para a safra de grãos brasileira 2025/26 – a estimativa é de aumento na área semeada para a primeira e segunda safras, e redução para a terceira safra.

A produção está estimada em 138,6 milhões de toneladas – 1,8% menor que a safra 2024/25, cuja produção estimada fora de 141,1 milhões de toneladas –até então, recorde.

Para a primeira safra, a área está estimada em 4,0 milhões de hectares, aumento de 6,1% frente a safra passada, resultando em uma produção de 25,6 milhões de toneladas, 2,8% maior que a safra anterior.

Para a segunda safra, no entanto, a Conab estima que 18,1 milhões de hectares serão semeados, 3,8% acima do ciclo anterior, mas com uma produção 2,5% menor em comparação ao último ciclo – a expectativa é de menor produtividade.

A semeadura da primeira safra está mais rápida em relação aos últimos cinco anos e do que o ano passado. No Paraná, os trabalhos estão praticamente finalizados – há de se mensurar, porém, os efeitos do clima nas lavouras paranaenses após as fortes tempestades entre o fim de outubro e começo de novembro.



Nos Estados Unidos, o *shutdown* do governo americano continua. O relatório sobre o balanço de oferta e demanda mundial de grãos continua sem publicação. O relatório de progresso de safra também foi afetado. Há a expectativa de que um relatório seja publicado em 14/11.

Na Argentina, a semeadura avança em ritmo histórico, com o clima colaborando com o avanço dos trabalhos. Há a perspectiva de recorde de produção na temporada 2025/26.

Na **tabela 5** e na **figura 2**, comparamos o preço por quilograma de energia, considerando o preço do DDG convertido para 30% de PB, em R\$/kg de NDT, dos principais alimentos concentrados energéticos utilizados na composição de dietas para bovinos, em relação ao DDG e WDG.

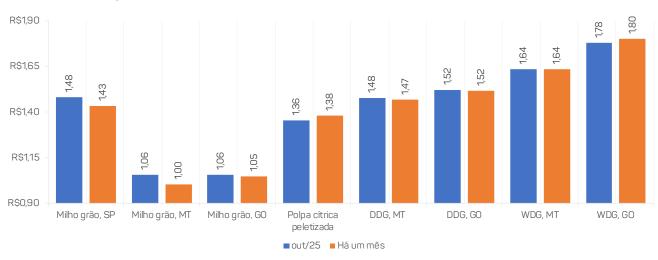
TABELA 5. Preços médios de DDG e WDG, sem o frete, comparados com outros alimentos concentrados energéticos. Referência: **segunda quinzena de outubro de 2025**.

Alimentos	R\$/t	R\$/kg	MS (%)	MS (R\$/t)	PB (%)	PB (R\$/t)	PB (R\$/kg)	NDT (%)	NDT (R\$/t)	NDT (R\$/kg)
MILHO GRÃO, SP	1.108,50	1,11	88,00	1.259,66	8,80	14.314,31	14,31	85,00	1.481,95	1,48
MILHO GRÃO, MT	791,67	0,79	88,00	899,62	8,80	10.222,97	10,22	85,00	1.058,38	1,06
MILHO GRÃO, GO	791,67	0,79	88,00	899,62	8,80	10.222,97	10,22	85,00	1.058,38	1,06
POLPA CÍTRICA PELETIZADA	990,00	0,99	89,00	1.112,36	6,30	17.656,50	17,66	82,00	1.356,54	1,36
DDG, MT	1.130,08	1,13	86,00	1.314,04	30,00	4.380,15	4,38	89,00	1.476,45	1,48
DDG, GO	1.164,50	1,16	86,00	1.354,07	30,00	4.513,57	4,51	89,00	1.521,43	1,52
WDG, MT	480,95	0,48	30,00	1.603,18	30,00	5.343,93	5,34	98,00	1.635,90	1,64
WDG, GO	522,89	0,52	30,00	1.742,98	30,00	5.809,94	5,81	98,00	1.778,55	1,78

Fonte: Scot Consultoria.

Obs.: Para fora do estado, o ICMS é de 4,8%

FIGURA 2. NDT (R\$/kg) de diferentes alimentos concentrados. Referência: outubro de 2025.





MARGEM BRUTA DE PROCESSAMENTO

Em Mato Grosso e em Goiás, com a alta do preço do milho, a margem bruta de processamento (MDP) piorou em outubro, na comparação feita mês a mês.

Em Goiás, a MBP caiu 2,2%, enquanto, em Mato Grosso, a queda foi de 1,7%. Na comparação ano a ano, porém, a margem das usinas, tanto em Goiás quanto em Mato Grosso, está interessante. Veja na **figura 3** as referências, em R\$/tonelada processada.

FIGURA 3. Média quinzenal da margem bruta de processamento das usinas de etanol de milho, em R\$/t, em Goiás e em Mato Grosso, em valores nominais.

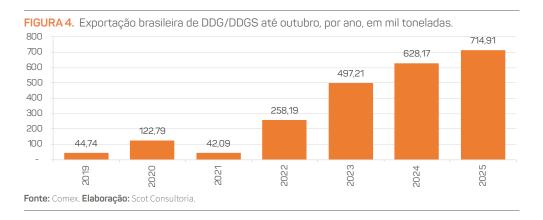






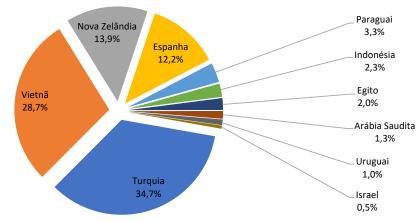
EXPORTAÇÃO

Até outubro, o Brasil exportou 714,9 mil toneladas de DDG/DDGS – maior volume para o período na história. A exportação deverá ser recorde em 2025 (figura 4).



Até outubro, Turquia, Vietnã, Nova Zelândia e Espanha foram os principais destinos (figura 5).

FIGURA 5. Participação (%) nas compras de coprodutos das usinas de etanol de milho brasileiro, até outubro.



Fonte: Comex. Elaboração: Scot Consultoria.

A China anunciou em maio (leia mais <u>aqui</u>) a importação de DDG/DDGS do Brasil. Em 11 de novembro, o MAPA anunciou a homologação de cinco unidades industriais para a exportação à China– quatro unidades da Inpasa, sendo duas em Mato Grosso (Nova Mutum e Sinop) e duas em Mato Grosso do Sul (Sidrolândia e Dourados) e uma unidade da FS Bioenergia, em Lucas do Rio Verde-MT.

Há outros 11 fornecedores, entre *tradings* e usinas de etanol de milho, em uma lista para a liberação da exportação em análise pela Administração Geral das Alfândegas da China (GAAC, em inglês). A expectativa, com a abertura do mercado chinês, é de que a exportação cresça.



FARELO DE SOJA

A cotação está firme no segundo semestre – acompanhando a sazonalidade de oferta da soja em grão no Brasil.

Em outubro, em relação a setembro, o preço médio subiu em três das praças monitoradas pela Scot Consultoria – à exceção foi Minas Gerais, onde o preço médio caiu, mas, vinha trabalhando acima da referência em relação aos outros estados e, não representa a tendência do mercado e sim um reposicionamento dos fornecedores no estado.

Em Mato Grosso, a cotação ficou praticamente estável (queda de 0,2%).

Acompanhe os preços do farelo de soja nas diferentes praças monitoradas na tabela 6.

TABELA 6. Preços do farelo de soja, em R\$/t, livre de impostos e sem o frete.

PERÍODO	SP	MG	GO	МТ	MS
2ª QUINZENA DE OUTUBRO/25	R\$ 1.741,25	R\$ 1.807,50	R\$ 1.650,56	R\$ 1.642,29	R\$ 1.700,00
2º QUINZENA DE SETEMBRO/25	R\$ 1.740,00	R\$ 1.962,50	R\$ 1.638,50	R\$ 1.645,02	R\$ 1.655,00
Variação, (%)	0,07%	-7,90%	0,74%	-0,17%	2,72%

Fonte: Scot Consultoria.

A expectativa do mercado, em curto prazo, é de cotação firme.





COMPARAÇÃO ETANOL DE MILHO X CANA-DE-AÇÚCAR

Na **tabela 7**, apresentamos um comparativo dos parâmetros de produção de etanol de milho e cana-de-açúcar.

TABELA 7. Comparativo de produção de etanol de milho e cana-de-açúcar.

Parâmetros	Milho	Cana-de-açúcar
Ciclo de colheita	4 meses	12 a 18 meses
Rendimento de etanol por tonelada	Cerca de 400 litros, 28,5% de coprodutos e 12,5 litros de óleo de milho	70 a 90 litros
Rendimento de etanol por hectare	2,5 a 3,5 mil litros	7 a 8 mil litros
Tempo de fermentação	Até 70 horas	10 a 12 horas
Coprodutos	DDG/DDGS, WDG/WDGS, óleo degomado	Bagaço, torta de filtro, melaço, vinhaça, palha

Elaboração: Scot Consultoria. UNICA – União da Indústria de Cana de Açúcar Conab – Companhia Nacional de Abastecimento IMEA – Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária





